

RBCF

Revista Brasileira de

Ciências Farmacêuticas

***Brazilian Journal of
Pharmaceutical
Sciences***

XII SEMANA FARMACÊUTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FCF-USP
São Paulo - Brasil
15 a 19 de outubro de 2007



Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Universidade de São Paulo

**XII SEMANA FARMACÊUTICA DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DA FCF-USP**

XLII Semana Universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica
XXII Seminário de Pós-Graduação
15^a Reunião de Iniciação Científica

RESUMOS

15 a 19 de outubro de 2007

São Paulo - Brasil

FCF123

TBCA-USP / BRASILFOODS: BANCO DE DADOS DE COMPOSTOS BIOATIVOS

NELAINE CARDOSO DOS SANTOS (PG), ELIANA BISTRICHE GIUNTINI (PD), ELIZABETE WENZEL DE MENEZES

Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental, FCF/USP

Introdução e Objetivo: As frutas, verduras e legumes contêm compostos bioativos, tais como os flavonóides, carotenóides, vitaminas C e E, entre outros, que são capazes de restringir a propagação das reações oxidativas e as lesões induzidas pelos radicais livres. Contudo, essas informações não estão amplamente disponibilizadas. Visando solucionar esse problema, a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – USP/BRASILFOODS, que disponibiliza dados de qualidade sobre a composição química de alimentos brasileiros desde 1998, tem como objetivo a criação e inserção de um banco de dados de compostos bioativos.

Material e Métodos: Esse banco de dados está sendo constituído com dados de flavonóides (totais e componentes específicos), fenólicos totais, entre outros compostos, e capacidade antioxidante de compostos específicos e da fração indigerível de alimentos. Para a compilação e avaliação dos dados, os critérios propostos pelo LATINFOODS/INFOODS estão sendo adotados, destacando-se o método analítico, sendo fundamental sua validação pelo laboratório de análise e adequação do método para o alimento. Paralelamente, o formulário de “Compilação de Dados sobre Composição de Alimentos”, elaborado pelo BRASILFOODS para compilação de outros nutrientes e de uso disseminado pela América Latina (MENEZES et al., 1997, 2002), está sendo adequado para compilação de compostos bioativos.

Resultados e Conclusão: Em resumo, a TBCA-USP/BRASILFOODS (www.fcf.usp.br/tabela) disponibilizará na rede dados ainda pouco conhecidos sobre alimentos brasileiros e com propriedades benéficas à nutrição humana. Essas informações irão facilitar seleção de alimentos, fontes de compostos bioativos, na elaboração de dietas.

Apoio financeiro / Bolsa: CNPq, BRASILFOODS, LATINFOODS

FCF124

AValiação da Embriofetotoxicidade em ratas prenhes expostas à ayahuasca

CAROLINA DIZIOLI RODRIGUES DE OLIVEIRA (PG), WAGNER ABREU E SILVA, CAMILA QUEIROZ MOREIRA*, HELENICE DE SOUZA SPINOSA*, MAURICIO YONAMINE

Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, FCF/USP; *Departamento de Patologia, FMVZ/USP

Introdução e Objetivo: A ayahuasca, bebida de ação alucinogênica, é utilizada como parte de cerimônias em alguns movimentos sincréticos religiosos do Brasil. Como não há estudos suficientes mostrando seu risco à saúde, realizou-se estudo de toxicidade aguda para selecionar doses para tratamento das ratas durante a gestação, seguido de avaliação da toxicidade embriofetal.

Material e Métodos: Conforme protocolo sugerido pela EPA (*Environmental Protection Agency*), utilizou-se 1 ou 2 animais e, se estes sobreviverem em 48 horas, aumentou-se ou diminuiu-se a dose. Em seguida, determinou-se três doses onde não se observou efeitos graves às ratas (n=7), que foram expostas à ayahuasca, por gavagem, do 6º ao 20º dia da gestação. Os parâmetros avaliados foram: morte intra-uterina, peso e tamanho fetal, morfologia externa, óssea e visceral.

Resultados e Conclusão: Estimou-se que a dose 35 vezes concentrada em relação a comumente administrada em cerimônia, promoveu morte de metade da população teste (DL50). As doses administradas (1, 5 e 10 vezes concentrada) não provocaram influência estatisticamente significativa no desempenho reprodutivo, com exceção do peso fetal individual, observando-se diminuição do peso do grupo tratado com dose 10 vezes concentrada. O peso fetal individual no grupo controle foi de 4,09 g e no grupo com dose 10 vezes concentrada de 3,40 g, (ANOVA Fatorial, $p < 0,05$). Com um maior número de animais tratados e futura análises óssea e visceral será possível confirmar se a ayahuasca promove retardo no crescimento fetal. Esse parâmetro toxicológico é bastante relevante, uma vez que, para humanos, o retardo no crescimento pode vir a ser crítico à sobrevivência de recém-nascidos prematuros.

Apoio financeiro / Bolsa: FAPESP, CAPES